

EVENTOS

Oficina debate prioridades na avaliação das tecnologias de controle do câncer

Radiologia aplicada a tratamentos menos invasivos, rastreamento de tipos específicos de câncer e avaliação da aplicabilidade de painéis genéticos no acompanhamento da doença foram alguns dos temas definidos em 5 de fevereiro na 3ª Oficina – Estruturação técnica dos projetos prioritários para ATS em Oncologia.

O projeto ATS no INCA: Integração Assistência, Ensino e Pesquisa faz parte do portfólio de projetos da Divisão de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Coordenação de Prevenção e Vigilância e nasceu da necessidade de descentralizar o conhecimento da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) em oncologia, capacitando profissionais e apoiando a instituição no processo de decisão, o que inclui a definição de prioridades para ATS no contexto da oncologia.

As oficinas permitiram que especialistas do Instituto e representantes do Ministério da Saúde contribuíssem com



Especialistas do INCA e do Ministério da Saúde lideraram as discussões

percepções, experiências e conhecimentos que possam subsidiar projetos para o controle do câncer.

Entre os tópicos debatidos pelos grupos formados na oficina estão: *Radiologia intervencionista e tratamento menos invasivo*; *Rastreamento para população de alto risco para cânceres anal, de boca e de pulmão*; *Avaliação de painéis genéticos e patologia molecular em oncologia: enfoque em tecnologias aprovadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde*; *Programa para estruturação de práticas de exercício físico estruturado no tratamento adjuvante em pacientes oncológicos de alto risco*; e *Diretriz para o rastreamento de câncer colorretal em população de alto risco*.

A ATS no INCA está alinhada às diretrizes institucionais e às demandas do SUS, integrando diferentes áreas na construção de um caminho para a análise, seleção e incorporação de tecnologias para o enfrentamento do câncer.

Curso de Verão apresenta linhas de pesquisa a alunos de todo o Brasil

A Coordenação de Pesquisa e Inovação organizou a 16ª edição do Curso de Verão do INCA, de 26 de janeiro a 6 de fevereiro, no prédio da unidade, para divulgar conhecimento científico, tanto do ponto de vista teórico quanto da prática experimental, com uma abordagem multidisciplinar. A ideia foi apresentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no INCA aos alunos das áreas de biologia e de saúde de todo o Brasil e, assim, atrair talentos para realizar pós-graduação no Instituto. Ao todo, 40 pessoas estiveram presencialmente nas aulas. A parte teórica foi transmitida pelo canal do INCA no YouTube.

Entre as palestras apresentadas, estiveram: *Epidemiologia do câncer*; *Aspectos clínicos em pacientes com câncer*; *Fundamentos de biologia celular e molecular do câncer*; e *Imunologia e microambiente tumoral*.

Os minicursos temáticos oferecidos foram: *Análise de bancos de dados em oncologia*; *Câncer hereditário: aspectos multidisciplinares*; *Genética das leucemias agudas pediátricas*;



A instituição pretende atrair novos talentos entre os participantes

Análise mutacional de IGHV em leucemia linfóide crônica; *Resistência a fármacos no câncer*; *Pesquisa aplicada ao diagnóstico em oncologia*; e *Pesquisa em sobrevivência ao câncer*.

De acordo com Sheila Coelho, pesquisadora do INCA que coordenou a comissão organizadora da capacitação, o curso foi estruturado com o compromisso de promover diversidade e inclusão, incorporando políticas de ações afirmativas em seu processo de seleção. “Com o apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro [Faperj], foi possível custear passagens de estudantes, ampliando a participação de alunos de diferentes regiões do país. Além disso, o INCA disponibilizou alojamento para todos os alunos que solicitaram hospedagem, contribuindo para garantir condições adequadas de estadia”, explica ela.